



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

M O Ç Ã O Nº _____ 005 _____

SUGERE A MANIFESTAÇÃO DESTA CASA HIPOTECANDO APOIO A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A IMPUNIDADE E 1º SIMPÓSIO IMPUNIDADE, EM DESENVOLVIMENTO NO AUDITÓRIO DA CEF, PROMOÇÃO DO TRIBUNAL DE ALÇADA E CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Os vereadores signatários, vêm respeitosamente apresentar à apreciação e deliberação do Plenário desta Casa, a presente MOÇÃO DE APOIO;

CONSIDERANDO, O aumento drástico da violência/ em todo território nacional, onde cidadãos de todas idades, cre-/ dos, posições sociais e locais de residência, vêm sofrendo as mais diversas atrocidades diuturnamente;

CONSIDERANDO, a sensação de impunidade reinan-/ te em todo País, onde se destacam os conhecidos "crimes de cola-/ rinho branco", principalmente os de corrupção;

CONSIDERANDO, o nascimento da Campanha Nacio-/ nal contra a Impunidade, liderada pela escritora Glória Peres , mãe da atriz DANIELA PERES, uma das tantas vítimas de atrocidades em nosso cotidiano;

CONSIDERANDO, a promoção pelo TRIBUNAL DE ALÇA-/ DA DO RGS e CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO RGS, do 1º SIMPÓSIO IMPUNIDA-/ DE, simpósio este que está sendo objeto de grande sucesso.

CONSIDERANDO, que tais eventos são direcionados à diminuição da violência no território nacional e à preservação/ das vida humana.

SUGERIMOS através desta MOÇÃO; que o Plenário/ desta Casa de forma soberana aprecie e delibere a aprovação do apoio ora proposto, enviando correspondência ao escritório de ad-/ vogacia " SUI JURIS ", sito na rua Anes Dias, 166, conj. 21 na

Cont. no verso...

1.º Simposio IMPUNIDADE

SEXTA-FEIRA, 2 de julho de 1993 — 15

GERAL

Glória vê clamor contra impunidade

Escritora que perdeu a filha atriz acha que há divórcio entre a necessidade de Justiça e o Direito

A escritora Glória Perez afirma que, neste momento, a necessidade de justiça e o exercício do Direito não estão trilhando o mesmo caminho. Tanto que, disse ela, o clamor do povo contra a impunidade toma conta do país. A opinião foi manifestada ontem, no primeiro dia do 1º Simposio Impunidade, Entreve ao Desenvolvimento, promovido pelo Tribunal de Justiça e Centro das Indústrias, no auditório Caixa Econômica Federal (CEF). Glória contou com alguns pronunciamentos, que afirmam estar a Justiça falhada pelo padrão de uma sociedade. Porém, para a escritora, a campanha deve dirigir-se à Rua Annes Dias, 166, conjunto 21, telefone (051) 225-3185.

a mudança do Código Penal, no que se refere à primariedade em caso de crimes premeditados e bárbaros contra a vida, disse que a necessidade de mudanças das leis, além "deste caso de consenso", é imensa. Acrescentou, porém, que o fim da impunidade começa pela aplicação das leis em vigor. Ela também recebeu documentos com mais de três mil assinaturas de apoio à proposta de Marlene da Veiga, irmã de Ronaldo da Veiga, assassinado em maio passado. Glória garantiu que a campanha tem pleno êxito, já contando com mais de 500 mil assinaturas. Quem quiser se integrar à campanha deve dirigir-se à Rua Annes Dias, 166, conjunto 21, telefone (051) 225-3185.



Escritora no simpósio do Tribunal de Justiça e do Ciergs